



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - AGOSTO DE 2015**

**0,31%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

# **BOLETIM IPC/CG**

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

### **Expediente**

|   |   |
|---|---|
| <p>Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leocádia Aglaé Petry Leme<br/>Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Prof<sup>o</sup>. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato<br/>Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera<br/>- Uniderp</p> <p>Prof<sup>o</sup>. Dr. Celso Correia de Souza<br/>Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas<br/>Econômicas e Sociais<br/>NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b><br/>Prof<sup>o</sup>. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES<br/>da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> | <p>Secretária do NEPES da Universidade<br/>Anhanguera - Uniderp<br/>Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b></p> <p>Almir Boanova Vieira<br/>Jonathan Bregochi Delmondes<br/>Renan Braga<br/>Wilker Correia Benitez</p> <p>Endereços:<br/>Universidade Anhanguera - Uniderp:<br/>CEP. - Campo Grande – MS<br/>Fones: (67) 3309-6594<br/>e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p> |
|---|---|



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE AGOSTO DE 2015**

No mês de agosto de 2015 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,31%, apresentando uma queda em relação ao mês passado, que teve inflação de 0,51%. Essa mudança de tendência da inflação, certamente, trará um alívio tanto ao consumidor quanto às autoridades que tem lutado para reduzir a taxa inflacionária brasileira. A inflação neste ano de 2015 já atinge 7,57%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%. Pior, a inflação acumulada nos últimos 12 meses na capital atingiu, neste mês de agosto, 9,47%, com forte tendência de atingir os dois dígitos, ou seja, se tornar maior que 10%, que, certamente, terá uma grande repercussão negativa por parte da comunidade campo-grandense.

O retorno da inflação ao centro da meta estabelecido pelo CMN, que é de 4,5%, só deverá ocorrer em meados de 2016, se as medidas tomadas pelas autoridades forem bem-sucedidas. Certamente, as medidas heterodoxas até agora adotadas pelo atual governo, com crédito fácil a juros baratos subsidiados pelo governo para incentivar o consumo, não foi incentivado a poupança interna, fez com que o endividamento crescesse muito. É hora do retorno à ortodoxia, mantendo os juros mais elevados, reduzindo o papel dos bancos oficiais, diminuindo a quantidade de créditos por eles ofertadas, fazendo diminuir o consumo. Com isso, a inflação deve ceder.

O índice de inflação do grupo Habitação, neste mês de agosto, atingiu 0,38%, sendo o grupo que mais contribuiu para a elevação da inflação na capital. Ainda, com inflações positivas tivemos os seguintes grupos, além do grupo Habitação com 0,38%, Saúde, com 0,76%, Despesas Pessoais 0,64%, Vestuário 0,46% e Transportes, com 0,32%. O grupo Alimentação teve índice negativo, de (-0,18%), o que era muito esperado pela comunidade campo-grandense.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – agosto de 2015

| Grupos            | Ponderação (%) | Índice do Grupo (%) | Contribuição (%) |
|-------------------|----------------|---------------------|------------------|
| Habitação         | 32,25          | 0,38                | 0,12             |
| Alimentação       | 20,50          | -0,18               | -0,04            |
| Transportes       | 14,90          | 0,32                | 0,05             |
| Educação          | 9,10           | 0,35                | 0,03             |
| Despesas Pessoais | 8,80           | 0,64                | 0,06             |
| Saúde             | 7,50           | 0,76                | 0,06             |
| Vestuário         | 6,95           | 0,46                | 0,03             |
| <b>Geral</b>      | <b>100,00</b>  |                     | <b>0,31</b>      |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em agosto de 2015 o grupo Habitação apresentou uma moderada elevação em seu índice, de 0,38% em relação ao mês anterior. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: esponja de aço 8,59%, sabão em pó 7,14%, forno micro-ondas 6,07%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: impressora (-6,82%), carvão (-6,22%), desinfetante (-1,75%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de agosto.

**Quadro 2.** Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2015

| Produto/Serviço        | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|------------------------|------------------------|-----------------|--------------------------|
| Esponja de aço         | 8,59                   | Impressora      | -6,82                    |
| Sabão em pó            | 7,14                   | Carvão          | -6,22                    |
| Forno de microondas    | 6,07                   | Desinfetante    | -1,75                    |
| Liquidificador         | 4,90                   | Fósforos        | -0,92                    |
| Máquina de lavar roupa | 4,46                   |                 |                          |
| Amaciante de roupas    | 4,44                   |                 |                          |
| Água sanitária         | 4,36                   |                 |                          |
| Álcool para limpeza    | 4,21                   |                 |                          |
| Inseticida             | 4,01                   |                 |                          |
| Lustra móveis          | 3,80                   |                 |                          |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de agosto de 2015, apresentou uma pequena deflação em relação ao mês anterior, da ordem de (-0,18%). Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: sopa desidratada 18,15%, goiaba 15,50%, cebola 13,14%, melancia 11,90%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: batata (-24,50%), chuchu (-19,41%), salsa (-17,55%), laranja pera (-14,26%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de agosto de 2015.

**Quadro 3.** Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2015

| Produto/Serviço              | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço               | Diminuição de preços (%) |
|------------------------------|------------------------|-------------------------------|--------------------------|
| Sopa desidratada             | 18,15                  | Batata                        | -24,50                   |
| Goiaba                       | 15,50                  | Chuchu                        | -19,41                   |
| Cebola                       | 13,14                  | Salsa                         | -17,55                   |
| Melancia                     | 11,90                  | Laranja pera                  | -14,26                   |
| Pão integral                 | 10,72                  | Massa pronta (bolos, etc)     | -12,66                   |
| Coco ralado                  | 9,61                   | Tomate                        | -11,27                   |
| Mel de abelha, melado e karo | 9,36                   | Alface                        | -10,02                   |
| Maracujá                     | 9,15                   | Linguiça fresca               | -9,78                    |
| Maçã                         | 8,74                   | Cenoura                       | -9,55                    |
| Berinjela                    | 7,16                   | Óleo de soja                  | -7,41                    |
| Miúdos                       | 6,61                   | Milho para canjica (mungunzá) | -7,27                    |
| Farinha de rosca             | 6,53                   | Cheiro verde                  | -7,13                    |
| Presunto                     | 6,37                   | Beterraba                     | -6,79                    |
| Limão                        | 6,00                   | Abobrinha                     | -6,54                    |
| Costeleta                    | 5,94                   | Pescado fresco                | -6,50                    |
| Couve-flor                   | 5,92                   | Massa para pastel             | -5,62                    |
| Acém                         | 5,87                   | Bisteca                       | -4,77                    |
| Chocolate em barra           | 5,60                   | Mamão                         | -4,16                    |
| Abacaxi                      | 5,29                   | Repolho                       | -3,96                    |
| Banana                       | 5,13                   | Creme de leite                | -3,78                    |
| Ovos                         | 4,99                   | Ervilha / milho verde em lata | -3,77                    |
| Cupim                        | 4,80                   | Farinha de mandioca           | -3,51                    |
| Lagarto                      | 4,68                   | Leite em pó comum             | -3,10                    |
| Peito                        | 4,58                   | Farinha de aveia              | -3,00                    |
| Pão francês                  | 4,53                   | Manteiga                      | -2,80                    |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

Dos quinze cortes de carnes bovinas pesquisados pelo NEPES, treze deles sofreram aumentos de preços e dois tiveram quedas. As quedas de preços foram: coxão mole (-0,35%) e fígado (-0,30%). Os maiores aumentos de preços ocorreram com: acém 5,87%, cupim 4,80%, lagarto 4,68%, ponta de peito 4,58%, entre outros com menores aumentos. Nota-se que, apesar do alto preço da carne bovina, o consumidor continua consumindo-a, pois como se viu, esse produto continua aumentando de preço.

O frango resfriado teve aumento de 1,08% e miúdos 6,61%. A costeleta suína teve aumento de preço de 5,94% e pernil, aumento de 1,48%. A bisteca suína teve queda de (-4,77%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

A valorização da carne bovina está atrelada principalmente à baixa oferta de boi gordo para o abate e a entrada de boi de confinamento, que historicamente tem um preço mais elevado do que o boi de engorda a pasto. Ao mesmo tempo, a demanda no varejo deve ter melhorado neste mês, principalmente, por cortes mais baratos, pois, tiveram as maiores altas. Está havendo uma migração de consumidores dos cortes mais caros para cortes mais baratos. Por outro lado, a exportação de carne bovina tem aumentado, favorecida pela desvalorização do real frente ao dólar.

**Quadro 4.** Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2015

| <b>Produtos</b>  | <b>Variações ( % )</b> |
|------------------|------------------------|
| <b>Frango</b>    |                        |
| Frango congelado | 1,08                   |
| Miúdos           | 6,61                   |
| <b>Bovina</b>    |                        |
| <b>( % )</b>     |                        |
| Coxão mole       | -0,35                  |
| Fígado           | -0,30                  |
| Vísceras de boi  | 0,18                   |
| Picanha          | 0,46                   |
| Alcatra          | 1,33                   |
| Contrafilé       | 1,43                   |
| Músculo          | 2,65                   |
| Costela          | 2,95                   |
| Filé mignon      | 3,99                   |
| Patinho          | 4,33                   |
| Paleta           | 4,47                   |
| Ponta de peito   | 4,58                   |
| Lagarto          | 4,68                   |
| Cupim            | 4,80                   |
| Acém             | 5,87                   |
| <b>Suína</b>     |                        |
| <b>( % )</b>     |                        |
| Bisteca          | -4,77                  |
| Pernil           | 1,48                   |
| Costeleta        | 5,94                   |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de agosto de 2015, uma moderada elevação em seu índice, da ordem de 0,32%, devido aumentos nos preços: da gasolina 1,83%, e pneu novo 0,08%. Quedas de preços ocorreram com automóvel novo (-0,44%) e diesel (-0,16%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5.** Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2015

| <b>Produto/Serviço</b> | <b>Aumentos de preços (%)</b> | <b>Produto/Serviço</b> | <b>Diminuição de preços (%)</b> |
|------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Gasolina               | 1,83                          | Automóvel novo         | -0,44                           |
| Pneu novo              | 0,08                          | Diesel                 | -0,16                           |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de agosto de 2015, apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,35% devido a aumentos em produtos de papelaria, de 4,45%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de agosto de 2015, apresentou uma forte elevação em seu índice, da ordem de 0,64%. Alguns produtos/serviços desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: absorvente higiênico 8,39%, xampu 5,44%, sabonete 5%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com papel higiênico (-5,31%), creme dental (-2,26%) e produto para limpeza de pele (-0,76%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6.** Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2015

| Produto/Serviço      | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço              | Diminuição de preços (%) |
|----------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Absorvente higiênico | 8,39                   | Papel higiênico              | -5,31                    |
| Xampu                | 5,44                   | Creme dental                 | -2,26                    |
| Sabonete             | 5,00                   | Produto para limpeza de pele | -0,76                    |
| Fio dental           | 4,59                   |                              |                          |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de agosto de 2015 o grupo Saúde apresentou uma forte elevação em seu índice, de 0,76%. Todos os produtos deste grupo, pesquisados pelo NEPES, tiveram aumentos de preços, sendo os mais expressivos: material para curativo 5,26%, vitamina e fortificante 3,94%, antidiabético 3,93%, antigripal e antitussígeno 3,58%, entre outros com menores altas de preços. Não houve nenhuma queda de preço em produtos deste grupo. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7.** Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2015

| Produto/Serviço                | Aumentos de preços (%) |
|--------------------------------|------------------------|
| Material para curativo         | 5,26                   |
| Vitamina e fortificante        | 3,94                   |
| Antidiabético                  | 3,93                   |
| Antigripal e antitussígeno     | 3,58                   |
| Antialérgico e broncodilatador | 3,49                   |
| Psicotrópico e anorexígeno     | 2,75                   |
| Analgésico e antitérmico       | 2,44                   |
| Anticoncepcional e hormônio    | 2,13                   |
| Hipotensor e hipocolesterínico | 1,94                   |
| Antiinfecioso e antibiótico    | 1,14                   |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de agosto de 2015, uma moderada alta em seu índice, em torno de 0,46%. Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: tênis 7,36%, short e bermuda masculina 1,72%, camiseta masculina 1,51%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: saia (-4,39%), bermuda e short feminino (-4,17%), lingerie (-2,17%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8.** Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em agosto de 2015

| Produto/Serviço           | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço          | Diminuição de preços (%) |
|---------------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Tênis                     | 7,36                   | Saia                     | -4,39                    |
| Short e bermuda masculina | 1,72                   | Bermuda e short feminino | -4,17                    |
| Camiseta masculina        | 1,51                   | Lingerie                 | -2,17                    |
| Calça comprida masculina  | 0,34                   | Sapato masculino         | -0,52                    |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande atingiu 9,47%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5% e, também, muito acima do centro da meta que é de 4,5%. Como a inflação do mês de agosto, (0,31%), apresentou um recuo razoável em relação ao mês de julho, 0,51%, certamente, as medidas tomadas pelo governo começam a surtir os efeitos desejados.

Caso os próximos índices inflacionários sejam menores que os registrados em 2014 poderá ocorrer de a inflação acumulada deste ano não ultrapassar os 10%, resultado que seria muito interessante às autoridades governamentais. Se, realmente, as medidas do CMN surtirem os devidos efeitos, o retorno ao centro da meta, que é de 4,5%, com bastante otimismo, só acontecerá durante o ano de 2016. Neste ano de 2015, a inflação acumulada se encontra em 7,57%, já muito acima do teto da meta do CMN.

Os preços da carne bovina continuam com tendência de altas, com a maioria dos cortes com aumentos de preços e somente dois cortes com quedas. Percebe-se que está existindo uma migração do consumidor aos cortes de segunda, de menores preços, fazendo com que esses cortes subam de preços. Com a expressiva alta do dólar, que tem favorecido a exportação da carne bovina, a tendência é de que o preço desse produto não recue a curto prazo, pois, estamos na entressafra desse produto, com redução da oferta de boi gordo, terminados a pasto, e entrada de boi de confinamento para o abate. Percebe que deve estar havendo uma maior pelas carnes suína e de frango, pois os seus preços também aumentaram em agosto.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na capital, por grupo, foram: Habitação 12,43%, Despesas Pessoais 11,49%, Alimentação 11,26% e Transportes 10,63%, esses grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 9,47%. Neste ano de 2015 destacam-se com as maiores inflações acumuladas os grupos: Habitação 11,92%, Despesas Pessoais 10,18% e Educação 8,07%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada de 2015, de 7,57%. O grupo Vestuário está com deflação acumulada em 2015, de (-0,51%). O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

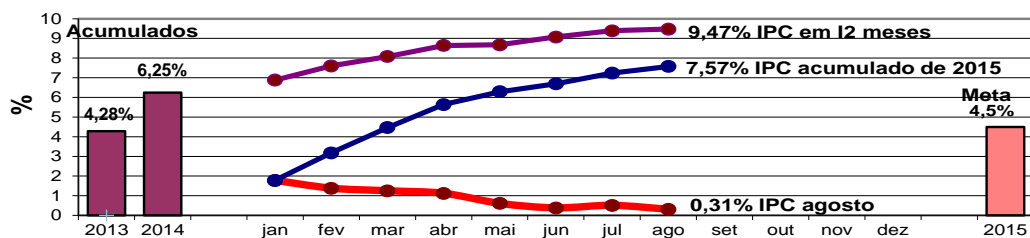
**Quadro 9.** Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2015 e nos últimos 12 meses

| Grupos               | Ponderação (%) | Taxas de variação mensal (%) |             |             |             |             |             |             |             |     |     |     |     | Acumulada    |              |
|----------------------|----------------|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----|-----|-----|-----|--------------|--------------|
|                      |                | Jan                          | Fev         | Mar         | Abr         | Mai         | Jun         | Jul         | Ago         | Set | Out | Nov | Dez | 2015         | 12 meses     |
|                      |                |                              |             |             |             |             |             |             |             |     |     |     |     |              |              |
| <b>Geral</b>         | <b>100</b>     | <b>1,78</b>                  | <b>1,38</b> | <b>1,25</b> | <b>1,12</b> | <b>0,61</b> | <b>0,38</b> | <b>0,51</b> | <b>0,31</b> |     |     |     |     | <b>7,57</b>  | <b>9,47</b>  |
| <b>Habitação</b>     | <b>32,25</b>   | 2,81                         | 0,35        | 2,80        | 3,30        | 0,25        | 0,25        | 1,26        | 0,38        |     |     |     |     | <b>11,92</b> | <b>12,43</b> |
| <b>Alimentação</b>   | <b>20,50</b>   | 0,92                         | 1,51        | 0,91        | 0,49        | 1,30        | 1,06        | 0,75        | -0,18       |     |     |     |     | <b>6,95</b>  | <b>11,26</b> |
| <b>Transportes</b>   | <b>14,90</b>   | 0,29                         | 6,44        | 0,65        | -0,29       | 0,44        | 0,07        | -2,37       | 0,32        |     |     |     |     | <b>5,46</b>  | <b>10,63</b> |
| <b>Educação</b>      | <b>9,10</b>    | 6,57                         | 0,54        | 0,22        | 0,47        | -0,06       | -0,10       | -0,02       | 0,35        |     |     |     |     | <b>8,07</b>  | <b>7,96</b>  |
| <b>Desp,Pessoais</b> | <b>8,80</b>    | 4,99                         | -0,66       | 0,68        | -0,41       | 0,96        | 1,00        | 2,67        | 0,64        |     |     |     |     | <b>10,18</b> | <b>11,49</b> |
| <b>Saúde</b>         | <b>7,50</b>    | -0,25                        | 0,09        | -0,09       | 0,18        | 1,08        | 0,21        | 0,65        | 0,76        |     |     |     |     | <b>2,65</b>  | <b>0,68</b>  |
| <b>Vestuário</b>     | <b>6,95</b>    | -1,00                        | 0,00        | -0,04       | -0,30       | 0,55        | -0,36       | 0,19        | 0,46        |     |     |     |     | <b>-0,51</b> | <b>0,00</b>  |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2015, a inflação acumulada mensal do ano de 2015 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2013 e 2014 e a meta de inflação para 2015 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.





**Figura 1.** IPC / CG mensal de 2015, inflação acumulada no ano de 2015, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2013, 2014 e a meta para 2015, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de agosto de 2015.

**Quadro 10.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de agosto de 2015, em Campo Grande, MS

| Aumentos |                     | Varição (%) | Contribuição (%) |
|----------|---------------------|-------------|------------------|
| 1        | Sabão em pó         | 7,14        | 0,08             |
| 2        | Tênis               | 7,36        | 0,07             |
| 3        | Gasolina            | 1,83        | 0,06             |
| 4        | Acém                | 5,87        | 0,05             |
| 5        | Bebidas alcólicas   | 3,83        | 0,04             |
| 6        | Papelaria           | 4,45        | 0,03             |
| 7        | Pão francês         | 4,53        | 0,03             |
| 8        | Sabonete            | 5,00        | 0,03             |
| 9        | Aluguel apartamento | 0,46        | 0,02             |
| 10       | Esponja de aço      | 8,59        | 0,02             |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

No Quadro 10 mostra que os “vilões” da inflação deste mês de agosto, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: sabão em pó 0,08%, tênis 0,07%, gasolina 0,06%, acém 0,05%, entre outros com menores contribuições.

**Quadro 11.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de agosto de 2015, em Campo Grande, MS

| <b>Quedas</b> |                 | <b>Variação (%)</b> | <b>Contribuição (%)</b> |
|---------------|-----------------|---------------------|-------------------------|
| 1             | Batata          | -24,50              | -0,09                   |
| 2             | Impressora      | -6,82               | -0,08                   |
| 3             | Pescado fresco  | -6,50               | -0,04                   |
| 4             | Arroz           | -2,80               | -0,03                   |
| 5             | Óleo de soja    | -7,41               | -0,03                   |
| 6             | Laranja pera    | -14,26              | -0,03                   |
| 7             | Papel higiênico | -5,31               | -0,02                   |
| 8             | Tomate          | -11,27              | -0,02                   |
| 9             | Alface          | -10,02              | -0,02                   |
| 10            | Linguiça fresca | -9,78               | -0,02                   |

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições negativas: batata (-0,09%), impressora (-0,08%), pescado fresco (-0,04%), arroz, óleo de soja e laranja pera, todos com (-0,03%) de contribuições, entre outros com menores contribuições negativas.